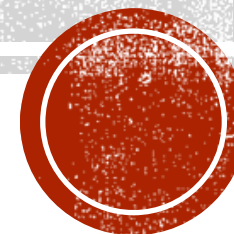
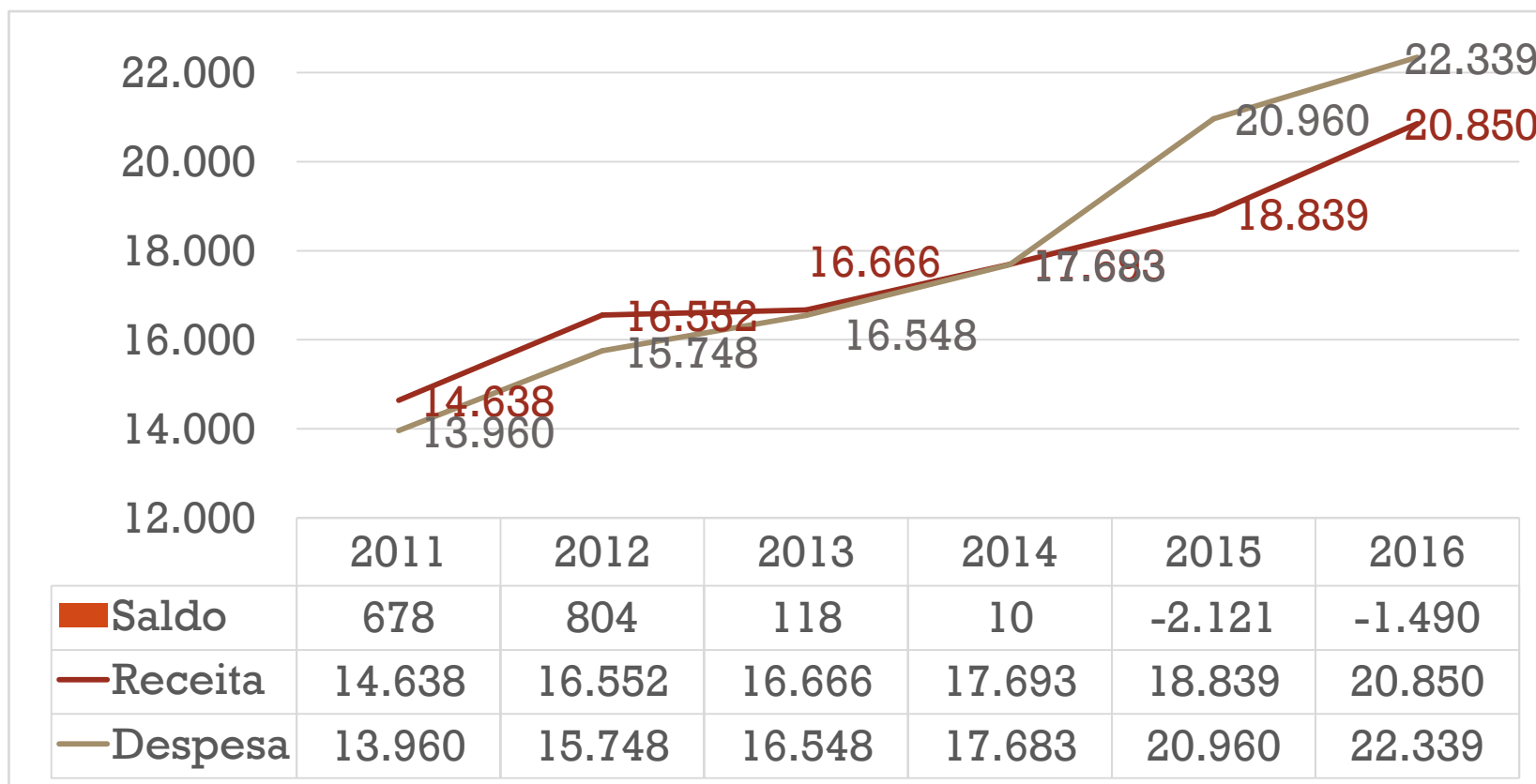


# CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DOS CORREIOS



**DiESE**

# DESPESA TOTAL, RECEITA TOTAL E RESULTADO, 2011-2016



Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

- Entre 2011 e 2016, a despesa e a receita totais cresceram nominalmente 60% e 42,4%, respectivamente.
- No mesmo período, o IPCA e o INPC apresentaram, respectivamente, um aumento de 49,4% e 49,8%.
- Tendência clara de evolução positiva da receita

# ALGUNS NÚMEROS 2017 – BALANCETE OUTUBRO

1. Investimento R\$ 148,6 milhões
2. Depreciação R\$ 271,9 milhões
3. **Patrimônio Líquido R\$ 243 milhões, redução de 83% em relação a 2016**
4. Receita total R\$ 15,15 bilhões , redução de 5,12% em relação a 2016
5. Despesa R\$ 17,1 bilhões redução de 3,5% em relação a 2016
6. **Déficit acumulado até outubro R\$ 1,94 bilhões, aumento de 11,8% em relação a 2016**
7. Ativo circulante R\$ 3,85 bilhões
8. Passivo Circulante R\$ 4,83 bilhões

Correios teve 2 reajustes de tarifas em 2017:

- 7,49% em abril, e;
- 6,12% em outubro.

**PRECARIZAÇÃO DOS CORREIOS**

**SUCATEAMENTO FACILITA PRIVATIZAÇÃO**

# DA PRECARIZAÇÃO À PRIVATIZAÇÃO

- Encerramento de 1.836 agências que ofereciam Banco Postal nos estados de AL, BA, CE, GO, MT, PE, PI, PR, RN, RR, RS e SP em apenas 1 semana
- Mesmo com aumento de tarifas, houve queda na receita em 2017
- Pesquisa TIC Domicílios (2016), mostra que o uso da Internet por indivíduos de 10 anos ou mais alcançou 61%. Ou seja, 39% dos brasileiros ainda não acessam a Internet no Brasil, revelando a importância dos serviços dos Correios.
- Ainda que o envio de correspondências e boletos sofra ligeira queda, fruto da evolução do mundo virtual, receitas oriundas da exclusividade postal representam 61% do total da empresa.

# RESULTADO DE EMPRESAS SELECIONADAS, 2014-2015

<b>Empresa</b>	<b>Setor</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido em 2014</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido em 2015</b>
Vale	Mineração	R\$ 954,38 milhões	(R\$ 44,21 bilhões)
Petrobras	Petróleo e gás	(R\$ 21,59 bilhões)	(R\$ 34,84 bilhões)
Eletrobrás	Energia elétrica	(R\$ 3,03 bilhões)	(R\$ 14,44 bilhões)
Oi	Telecomunicações	(R\$ 4,41 bilhões)	(R\$ 4,93 bilhões)
Gerdau	Siderurgia e metalurgia	R\$ 1,40 bilhões	(R\$ 4,55 bilhões)
Gol	Transporte	(R\$ 1,25 bilhões)	(R\$ 4,46 bilhões)
PDG	Construção	(R\$ 529,24 milhões)	(R\$ 2,76 bilhões)
Bradespar	Outros	R\$ 101,48 milhões	(R\$ 2,59 bilhões)
Klabin	Papel e celulose	R\$ 730,33 milhões	(R\$ 1,25 bilhão)
Minerva	Alimentos e bebidas	(R\$ 418,23 milhões)	(R\$ 800,71 milhões)
Correios	Serviços/Transporte	R\$ 10 milhões	(R\$ 2,12 bilhão)

# RECEITA DE VENDAS, 2014-2016

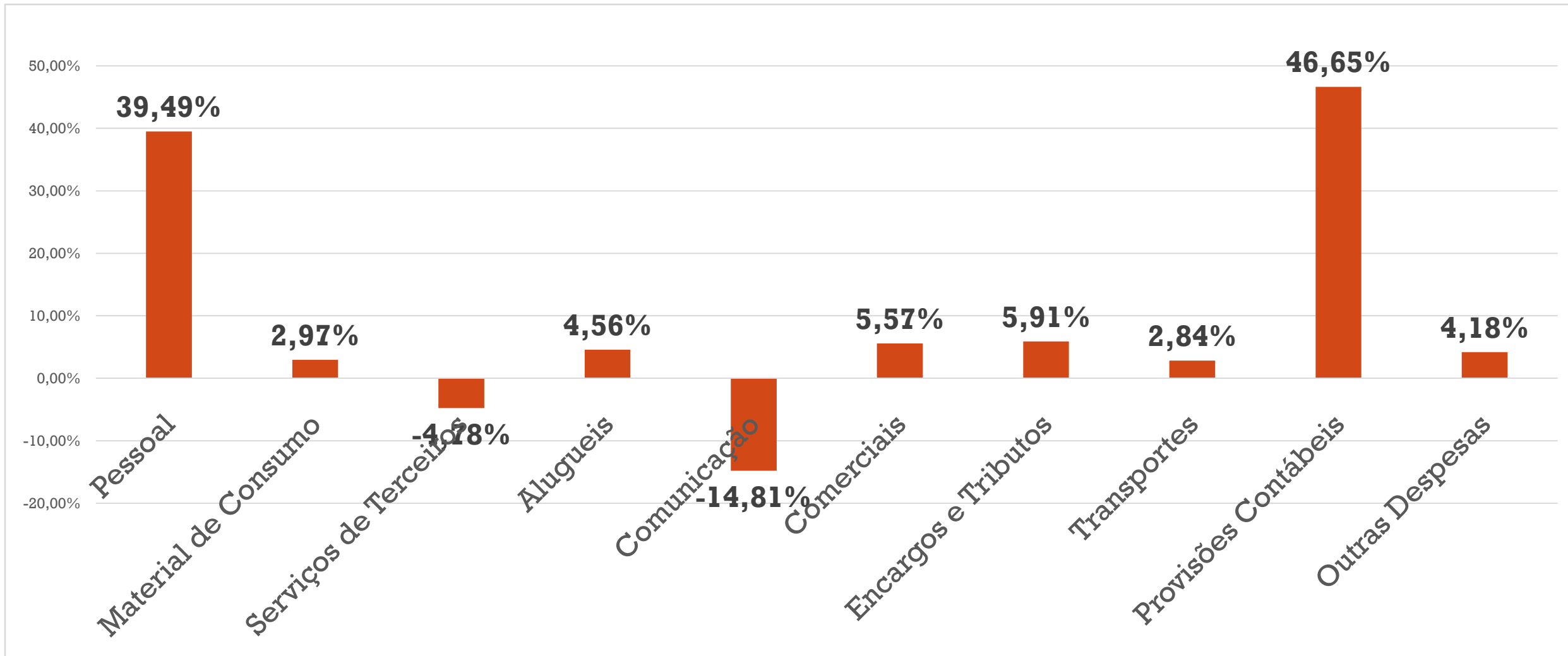
Receitas	2014	2015	2016	2016-2015	R\$ milhões 2016-2015
<b>Mensagem</b>	7.309	7.764	8.235	6,06%	470
<b>Encomenda</b>	6.116	6.542	7.081	8,24%	539
<b>Serv. Finan</b>	839	1.206	1.220	1,19%	14
<b>Marketing</b>	773	689	625	-9,28%	-64
<b>Logística</b>	569	494	585	18,50%	91
<b>Internacional</b>	398	413	391	-5,41%	-22
<b>Conveniência</b>	487	487	528	8,51%	41
<b>Correio Híbrido</b>	134	142	168	18,35%	26
<b>Outros</b>	24	27	44	60,04%	16
<b>Total Receita Oper.</b>	16.648	17.765	18.878	6,27%	1.113
<b>Receita Não Oper.</b>	31	23	1.026	4.284,66%	1.003

Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

- Em 2016, segundo ano consecutivo de retração do PIB (- 3,6%), a receita operacional dos Correios cresceu em 6,27%

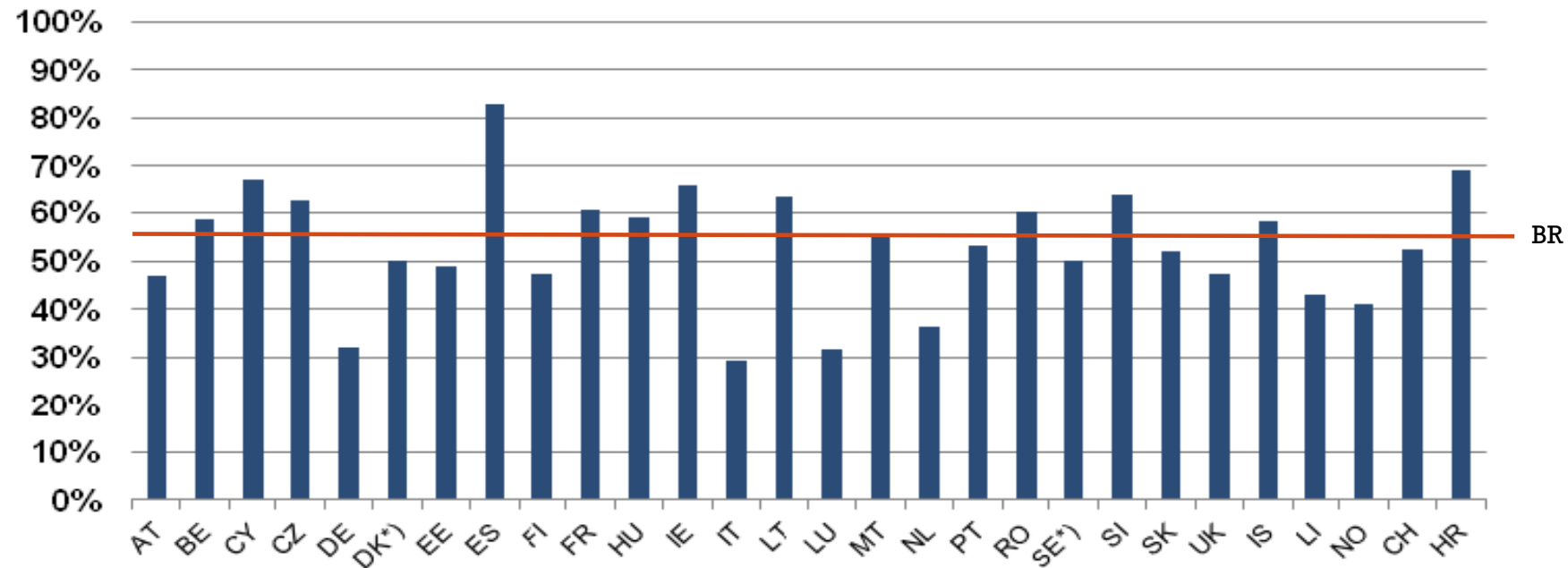
O aumento da receita não operacional de 4.284,66% refere-se a reversão de provisionamento de tributos de COFIN, IRRJ e PIS ocorrida em dezembro/2016. Procedimento meramente contábil, sem impacto real nos resultados reais da empresa.

# PESO DAS DESPESAS NO DÉFICIT, 2015-2016



Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DAS DESPESAS, 2011

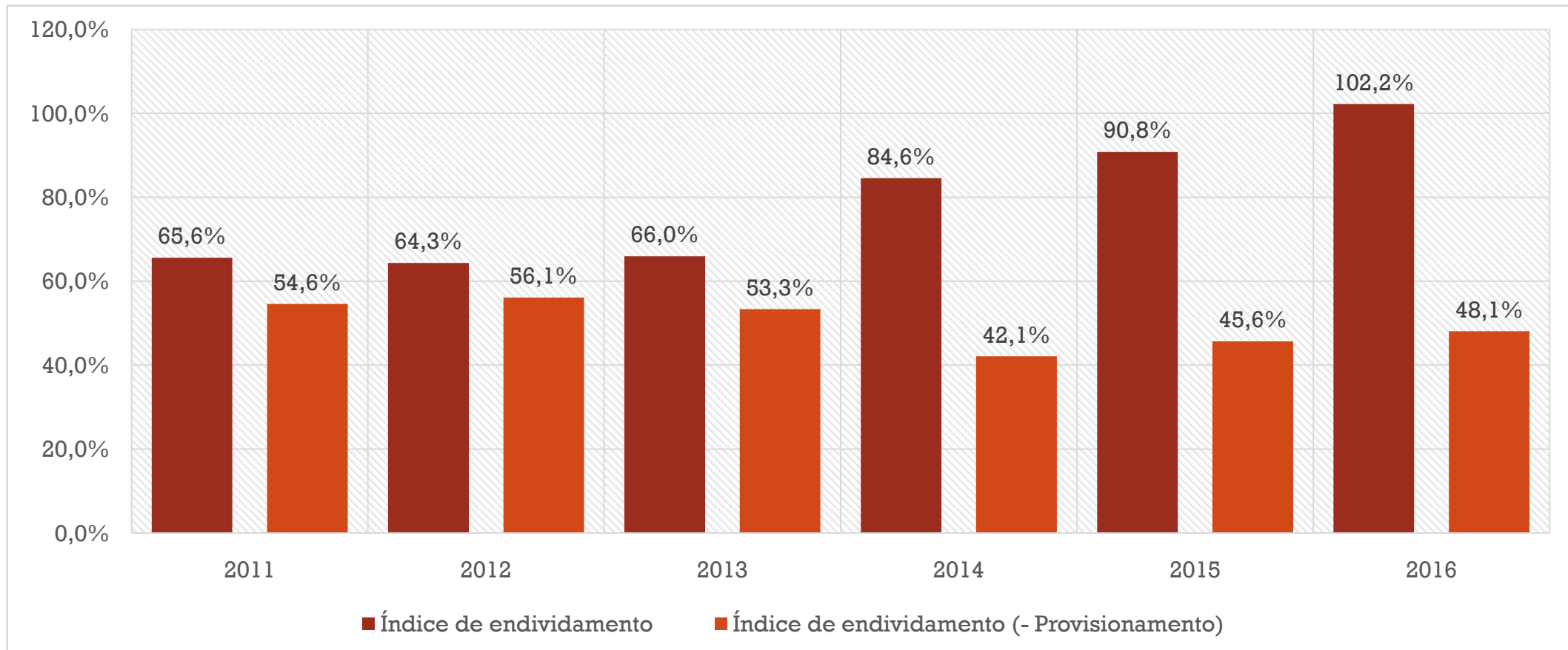


Fonte: WIK-Consult. Main Developments in the Postal Sector (2010-2013).

Siglas: AT = Áustria; BE = Bélgica; CY = Chipre; CZ = República Tcheca; DE = Alemanha; DK = Dinamarca; EE = Estônia; ES = Espanha; FI = Finlândia; FR = França; HU = Hungria; IE = Irlanda; IT = Itália; LT = Lituânia; LU = Luxemburgo; MT = Malta; NL = Holanda; PT = Portugal; RO = Romênia; SE = Suécia; SI = Eslovênia; SK = Eslováquia; UK = Reino Unido; IS = Islândia; LI = Liechtenstein; NO = Noruega; CH = Suíça; HR = Croácia; BR = Brasil.

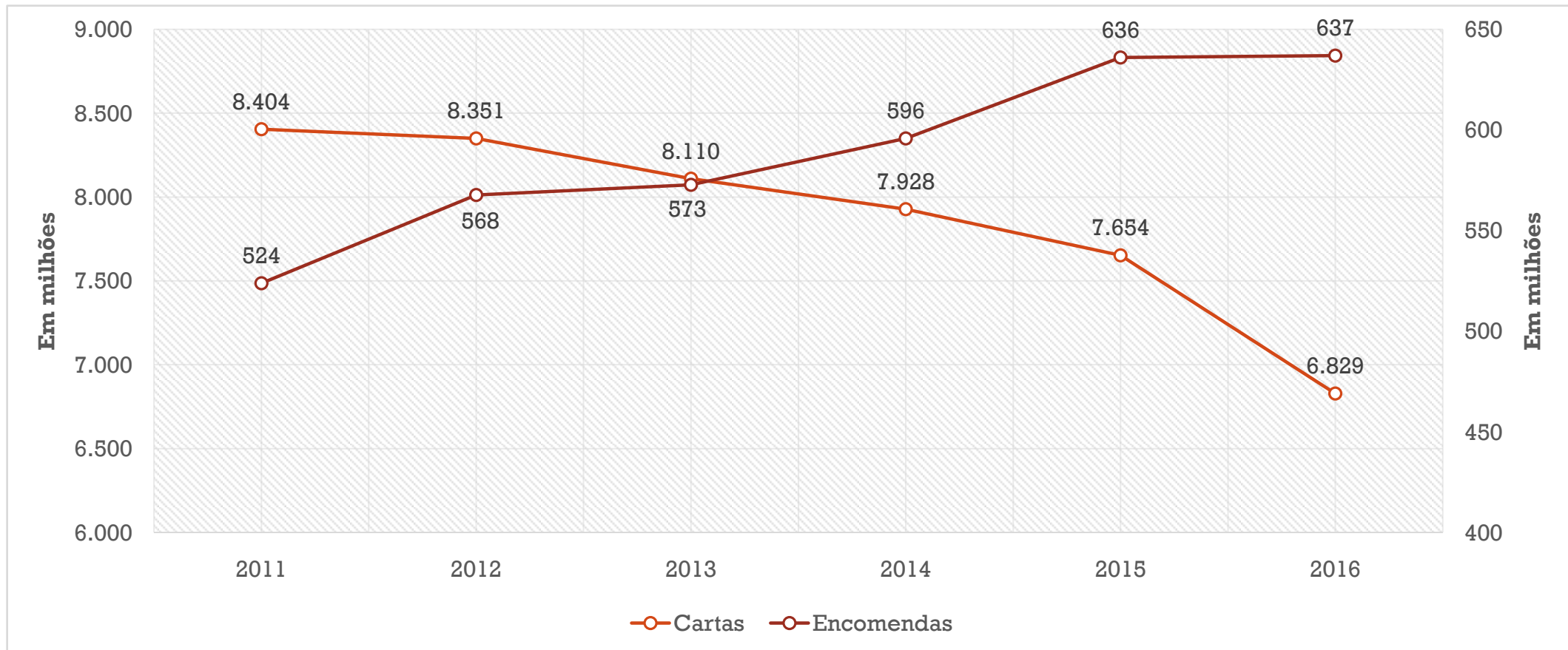


# NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO



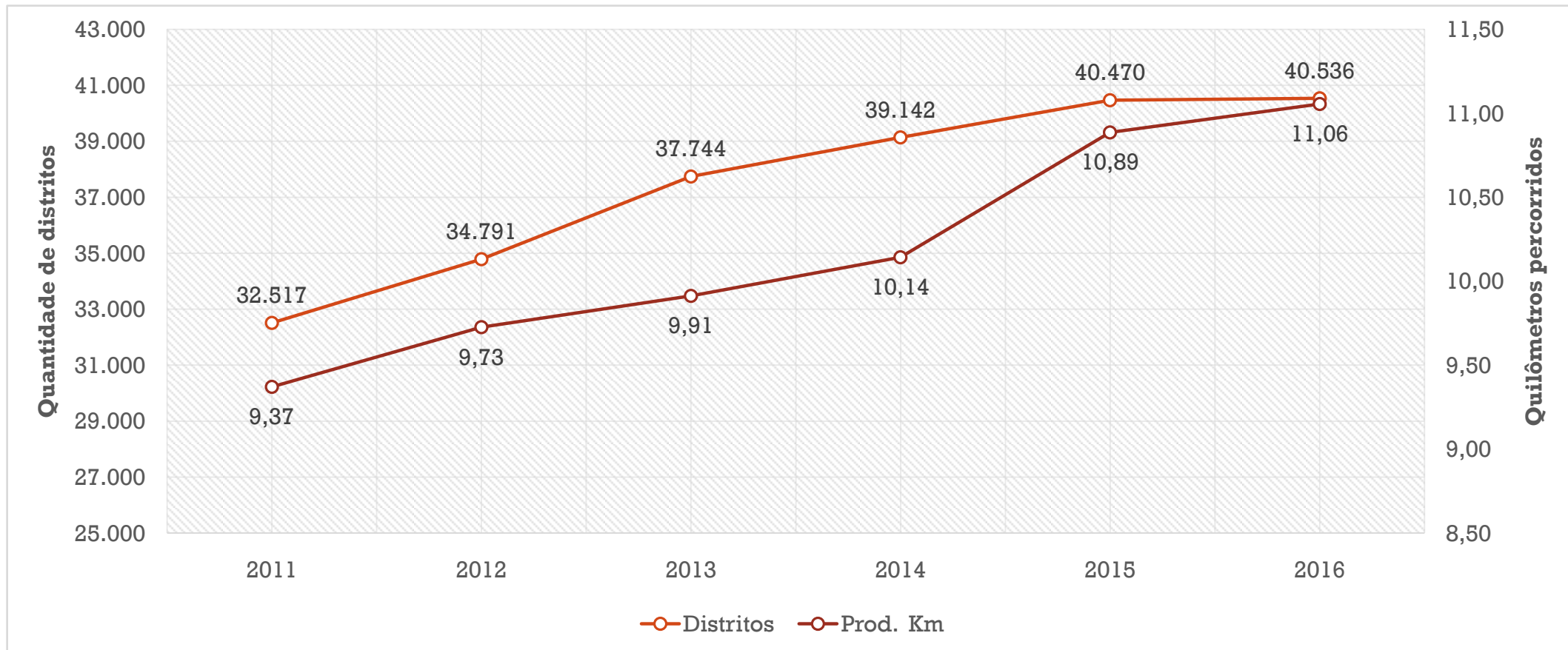
Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# QUANTIDADE DE OBJETOS POSTADOS, 2011-2016



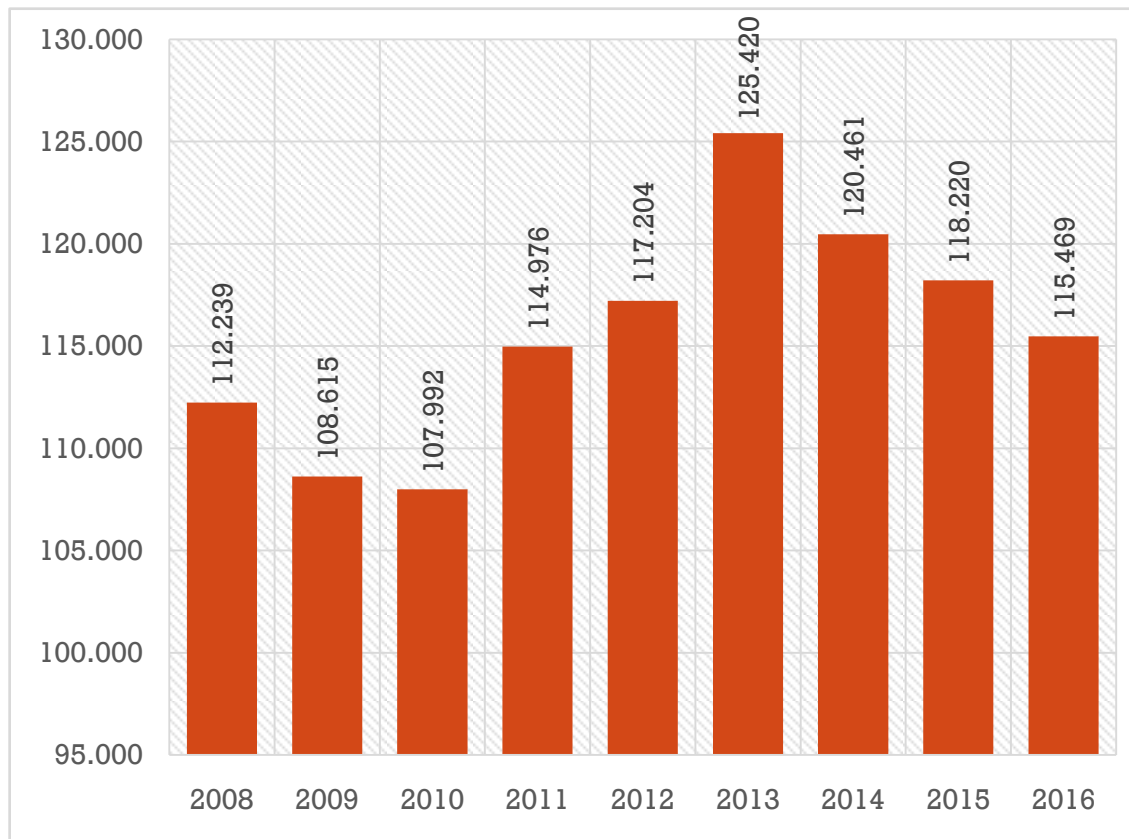
Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇO POSTAL E PRODUTIVIDADE



Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# QUANTIDADE DE EMPREGADOS, 2008-2016

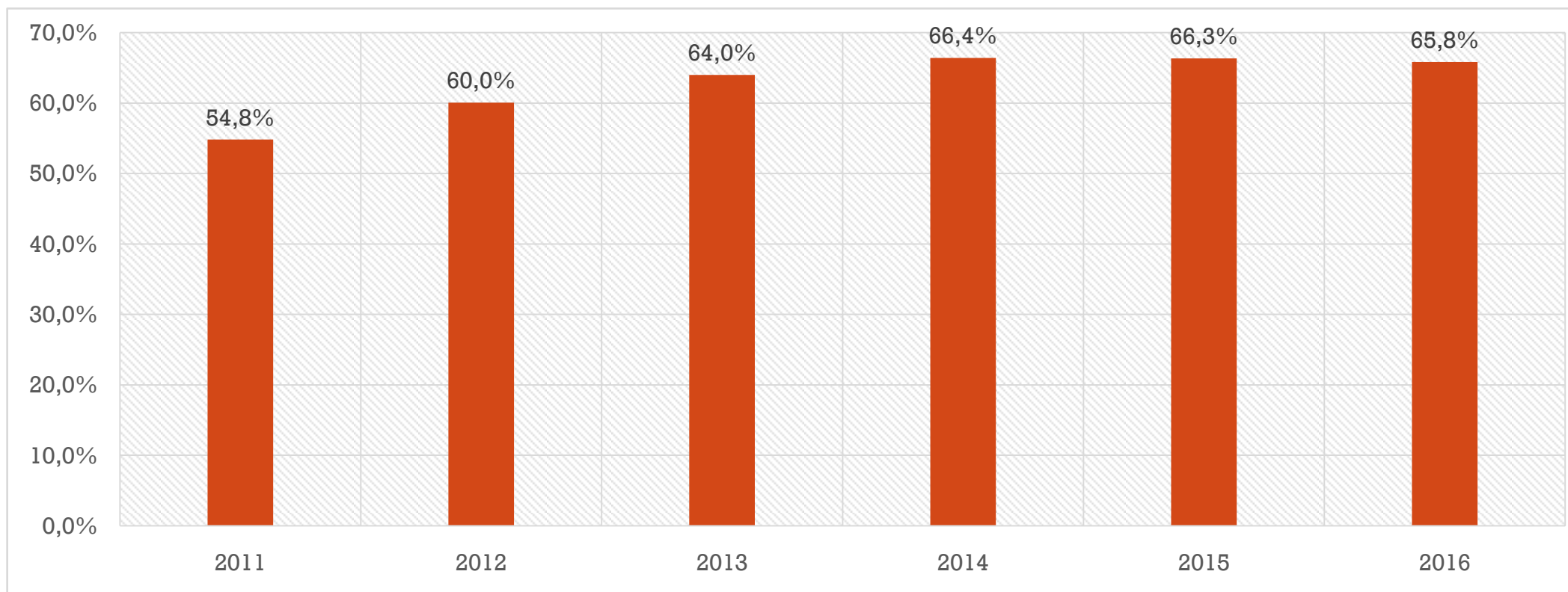


Fonte: Balançetes Contábeis da ECT

- Evolução (em %) da quantidade de empregados por períodos selecionados.

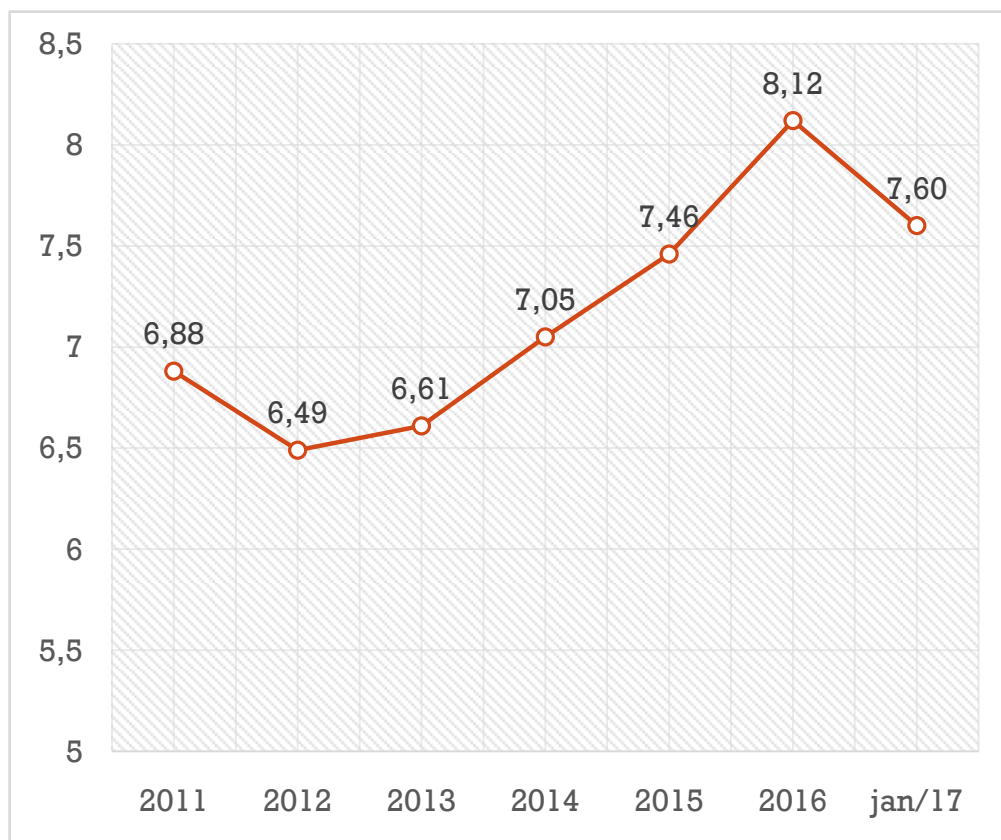
- 2008-2010: -3,8%
- 2010-2013: 16,1%
- 2013-2016: -7,9%
- 2008-2016: 2,9%

# DESPESA COM PESSOAL COMO PROPORÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL



Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# ABSENTEÍSMO



Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

Grupo de motivos (2016)	Dias de ausência total	% dias de ausência total
Licença saúde	1.992.471,0	57,66
Abono saúde	1.017.901,0	29,46
Licença maternidade e por adoção	155.395,0	4,50
Abonos e faltas – ACT	117.940,5	3,41
Outros	171.941	4,96
<b>Total</b>	<b>3.455.648,5</b>	<b>100,00</b>

# SOBRE OS EXAMES PERIÓDICOS DOS EMPREGADOS DOS CORREIOS

- Em 2015 foram realizados 65 mil exames periódicos
- Já em 2017, o valor executado até set 2017 foi de R\$1,519 milhões, ou seja não atendeu a grande maioria dos empregados programados. Em 2016 o número de periódicos realizados foi praticamente nulo.
- O descumprimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (**PCMSO**), além de prejudicar os trabalhadores, põe os Correios em situação de alto risco financeiro, pois pode ser multado pelo valor de R\$ 900 por empregado com o periódico vencido, ou seja, um risco financeiro da ordem de R\$ 54 milhões, não considerando ainda as despesas prováveis em decorrência de ações trabalhistas pela falta do PCMSO
- A falta do periódico em 2016/2017, impediu os Correios de avançar no processo de redução da alíquota de SAT (seguro do Acidente do Trabalho) e FAT (Fator Acidentário de Prevenção), atualmente de 3% sobre a folha total de pagamento. Caso os Correios tivessem realizado as ações de saúde ocupacional e de segurança do trabalho previstas, esta alíquota poderia ser reduzida para 1%, significando uma economia anual de quase R\$ 200 milhões a partir de 2017.
  - O BB conseguiu economia de R\$173,7 milhões em 2015

# ACÇÕES DA DIREÇÃO DOS CORREIOS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A EMPRESA

- Propaganda negativa na mídia: perda de clientes, de mercado e favorecimento à concorrência.
- Cancelamento do “e-sedex”: perda de nicho de negócio com maior potencial de crescimento (vinculado ao e-commerce) e favorecimento à concorrência (e-Total; e-Log, entre outros).
- Corte de funções e suspensão de férias: aumento de passivo trabalhista, perda de motivação dos empregados e dificuldades para a gestão da mão de obra.
- Corte de despesas de custeio de manutenção: sucateamento dos veículos/equipamentos operacionais, perda da qualidade de serviço.
- Corte de Pessoal: perda da qualidade do serviço.
- Corte do Plano de Saúde: aumento de passivo trabalhista por descumprimento do Acordo Coletivo e multas da Agência Nacional de Saúde.
- Foco das ações somente em redução de despesas (Programa 10 em 1).
- Falta de metas operacionais e comerciais no ano de 2017 (até abril ainda não foram divulgadas).
- Falta de transparência: última informação econômica/contábil disponível de novembro de 2016.





Maria do Rosario @mariadorosario · 13 seg

Informem ao senhor ministro que os Correios são maior empresa de logística da AL. Jogos Rio 2016, Enem, urnas, remédios. Sabe quem entrega?

# Governo quer privatizar Correios, diz ministro

Moreira Franco afirmou que está em andamento um estudo para a venda da estatal; segundo ele, as pessoas 'perderam o hábito do uso da carta'

**Ricardo Lessa**  
CORRESPONDENTE NOVA YORK  
**Felipe Prado**  
**André Borges** / BRASIL

Os Correios entraram para a lista de estatais que o governo pretende privatizar, um caminho já anunciado para a Eletrobrás, a Casa da Moeda e a Infraero. A confirmação veio de Nova York. O ministro Moreira Franco, da Secretaria Geral da Presidência, declarou que a venda dos Correios está em estudo, mas que precisa ser feita "com muito cuidado".

Moreira Franco, que integra a comitiva do presidente Michel Temer nos Estados Unidos, disse que a tendência é que os Correios passem a ser administrados no setor de logística, em vez de se concentrar no monopólio postal. "É o mesmo caso da Casa da Moeda, que produ-

zirá anualmente 2 milhões de cédulas por ano e agora está (produzindo) 1 milhão e pouco. As pessoas não usam mais moeda", destacou. "A situação financeira dos Correios, pelas informações que o (Ministério do) Planejamento tem e nos passa, é muito difícil. Até porque, do ponto de vista tecnológico, há quanto tempo você não manda telegrama? As pessoas perderam o hábito do uso da carta."

**• Tecnologia**  
"A situação dos Correios é muito difícil. Até porque, do ponto de vista tecnológico, há quanto tempo você não manda telegrama?"  
**Moreira Franco**  
MINISTRO DA SECRETARIA GERAL DA PRESIDÊNCIA

zou em Empresas dos Correios e Similares (Fentec), que desde terça-feira lidera uma greve dos funcionários da estatal, por um reajuste salarial de 8% e correção inflacionária. "Semos cautelosos à privatização. A verdade é que não existe vontade política do governo federal de melhorar a empresa, o que querem é enterrar os Correios a preço de banana", disse José Roberto de Silva, secretário-geral da Fentec.

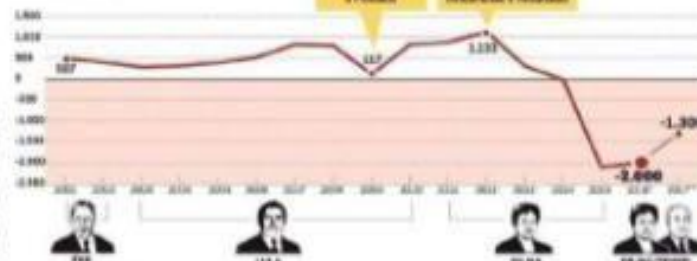
A estatal é presidida por Guilherme Campos, ex-deputado federal por São Paulo e vice-diretor do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, comandado por Gilberto Kassab. Ambos são do PSD.

**Déficit.** No fim de agosto, Kassab e Campos se reuniram no Palácio do Planalto com Temer e os ministros Moreira Franco, Eliseu Padilha (Casa Civil) e

## NO VERMELHO

• O resultado dos Correios se deteriorou nos últimos anos

**Evolução**  
EM MILHÕES DE REAIS



Fonte: dados do Ministério da Fazenda - PRELIMINAR

Diego Oliveira (Planejamento). Eles discutiram a situação financeira da empresa e falaram sobre o Postalão (fundo de pensão da companhia) e o Postal Saúde (plano voltado aos empregados e dependentes) - tem dois milhões e meio de beneficiários de cerca de R\$ 100 milhões, segundo um integrante da comitiva do ministro. A privatização é feita por integrantes do governo com o nome "terrafina" pela mudança de perfil da empresa no mercado e a dificuldade

de gerar o déficit, mas não existe uma estratégia pronta. "A privatização é uma hipótese forte com esse banco que está. Privatizar ou não vai ser uma decisão do governo. Estamos fazendo um esforço para transformar a empresa. O nome, quando chegar o ministro, era de cerca de R\$ 1 bilhão por ano. A situação está melhorando. Estou morando na UTI, agora vou ir para a UTI, mas não está melhorando", disse Kassab. O presidente dos Correios,

Guilherme Campos, disse ao Estadão que não se desentende de nenhum estudo para privatização, por orientação do Planalto. "A ideia que me foi dada pelo ministro Kassab é a de reorganizar a empresa e não existe um encaminhamento para privatização. Agora, se nada der certo com todos os esforços para salvar a empresa, o governo pode e tem todo o direito de mudar sua orientação."

“A situação financeira dos Correios, pelas informações que o (Ministério do) Planejamento tem e nos passa, é muito difícil. Até porque, do ponto de vista tecnológico, há quanto tempo você não manda telegrama? As pessoas perderam o hábito do uso da carta.”

Mas, a verdade é que...

# NÃO HÁ PORQUÊ PRIVATIZAR

- O volume de cartas e encomendas está crescendo significativamente nos últimos anos, o que contraria as especulações sobre a perda de importância do correio em função da Internet: em 2001 os Correios transportavam 3 bilhões de objetos postais, em 2015, foram 8,3 bilhões por ano.
- Países como Argentina e Reino Unido que venderam seus correios para a iniciativa privada já começaram o processo de reestatização.
- Mesmo EUA e China que permitem empresas privadas, mantem o controle estatal porque sabem dos **riscos sociais da privatização**: empresas escolhem onde atuar desassistindo localidades com menos potencial financeiro.
- O problema financeiro dos Correios é administrativo
- Prejuízo é resultado do provisionamento de benefícios pós-emprego (contábeis)
- Desde a sua criação, o correio tem tido um papel relevante na integração territorial

**PRIVATIZAR A EMPRESA É DESASSISTIR A POPULAÇÃO MAIS POBRE**

# NÃO HÁ PORQUÊ PRIVATIZAR

“O volume de objetos movimentados pelos Correios demonstra a relevância atual do serviço postal para o país. No Brasil, foram distribuídos 8,3 bilhões de objetos postais em 2015, o que equivale a cerca de 2,5% do total mundial. Diariamente os Correios têm que executar estratégias logísticas que garantam com que mais de 33 milhões de cartas, encomendas, telegramas, etc.(...) cheguem a todos os 5570 municípios brasileiros”

(Venceslau, pág. 133)

**PRIVATIZAR A EMPRESA É DESASSISTIR A POPULAÇÃO MAIS POBRE**

# MAIOR EMPRESA DE LOGÍSTICA DA AMÉRICA LATINA

LA CAPITAL 150 años  
Tema del Día Secciones Ovación Escenario Edición Impresa Suplementos Clasificados

• El Mundo

Viernes 01 de Septiembre de 2017

## Brasil: Temer se prepara para privatizar el correo

El gobierno brasileño anunció ayer la posibilidad de incluir a la empresa estatal de correos, la más grande compañía de logística de América latina, el paquete de privatizaciones que está siendo anunciado desde hace dos semanas.

Jornal argentino anuncia privatização dos correios

Fonte: <http://www.lacapital.com.ar/>

## NA MIRA DO INTERESSE DO CAPITAL FINANCEIRO INTERNACIONAL

ECONOMIA

COMENTAR | CORRIGIR | *Compartilhar*



BANCOS Alterada em 14/10 às 17h15min

### Dois de cinco maiores bancos manifestam interesse por Banco Postal, diz Correios

ESTADÃO conteúdo

Dois dos cinco maiores bancos do País já manifestaram interesse em assumir o Banco Postal e retiraram o edital para fazerem as propostas, disse o vice-presidente dos Correios, Cristiano Morbach, ao jornal O Estado de S. Paulo. O executivo acredita que, até o fim da próxima semana, outras instituições devem se apresentar para o tempo de elaborar uma oferta pelo negócio, criado para aumentar a inserção dos brasileiros no sistema financeiro.

Fonte: <http://jcrs.uol.com.br/>

# PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS FERE A SOBERANIA NACIONAL

“Sem base técnica e desconsiderando o povo brasileiro, esses comentários representam uma ameaça à soberania nacional e à população brasileira, entregando os serviços postais do País para as mãos do capital financeiro. A estatal é a maior empresa logística e postal da América Latina, **com valor de mercado de mais de R\$ 20 bilhões**, está presente em todos os municípios e é responsável constitucional pela Universalização dos Serviços Postais no Brasil.

Os Correios contam com mais de 350 anos de criação e tem um **papel social concebido constitucionalmente**.

(...)

O serviço postal na quase totalidade do mundo todo é estatal. Porque é um direito do cidadão. **Direitos não têm que dar lucro**. É obrigação do Estado fornecer e arcar com os custos. **É o caso dos operadores postais da Índia e dos Estados Unidos, que em 2014 registraram prejuízos de US\$ 868 milhões e US\$ 5,5 bilhões, respectivamente.**”

Nota de repúdio: Privatização dos Correios fere a soberania nacional

Fonte: <http://mariadorosario.com.br/>

# TRANSFERÊNCIA CONTRATOS COMERCIAIS

Dados Contábeis nominais acumulados até julho em R\$						
Ano	Receita Operacional ECT	Variação em R\$	Variação %	Remuneração Franqueadas	Variação em R\$	Variação%
2015	10.288.901.533,13	-	-	592.304.207,14	-	-
2016	10.719.361.156,42	430.459.623,29	4,18%	690.111.059,91	97.806.852,77	16,51%
2017	10.163.329.158,50	(556.031.997,92)	-5,19%	793.576.617,08	103.465.557,17	14,99%
Variação Acumulada em relação à 2015		(125.572.374,63)	-1,22%		201.272.409,94	33,98%

Fonte: Balancetes contábil ECT

Enquanto a ECT vive crise financeira, franqueados aumentaram sua remuneração em 34%



**TRANSFERÊNCIA DE GRANDES CONTRATOS COMERCIAIS PARA A REDE FRANQUEADA**

Fonte: Balancetes Contábeis da ECT

# PROPOSTAS E MUDANÇAS NA ECT ENTRE 1994 E 2011

	Governo FHC	Governos Lula/Dilma Rousseff
Abertura de mercado	Propôs abertura do mercado postal com eliminação gradual do monopólio	Manutenção das restrições de mercado com defesa do monopólio
Estrutura de mercado	Propôs criação do Sistema Nacional de Correios	Não alteraram estrutura do mercado postal
Relação entre empresas no mercado postal	Competição entre operadores públicos e privados no Sistema Nacional de Correios	Competição somente nos segmentos de mercado ausentes de monopólio. Empresas ainda são proibidas de atuar onde há reserva de mercado
Agência reguladora	Propôs criação de agência reguladora	Regulação estatal
Arranjo institucional e organizacional da ECT	Pretendia transformar a ECT em sociedade de economia mista, com criação de subsidiárias	Transformaram a ECT em empresa pública com capital fechado e integralmente da União, com estrutura e diretrizes das sociedades anônimas. Permitida constituição ou aquisição de subsidiárias
Banco Postal	Prevê a criação de banco próprio, mas só conseguiu autorização para operar por meio de parceria	Aprovaram instrumento legal para criação de banco postal próprio
Segmentos de mercado	Prevê a competição da empresa em todos os segmentos do mercado postal	Aprovaram lei para diversificar atuação de mercado da ECT, como em serviços de logística integrada
Foco de mercado	Mercado nacional	Possibilidade de atuação internacional, principalmente no Mercosul

**Fonte:** Tadeu, Gomes. O sistema postal brasileiro em transformação.

Universidade Federal do Maranhão

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122014000600001&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122014000600001&script=sci_abstract&tlng=pt)

**Projeto de lei 7638/17  
(Maria do Rosário)**

**Prevê que a administração pública federal contrate, preferencialmente, os serviços dos Correios com dispensa de licitação, com isso estima-se dobrar o faturamento atual**

Segundo o portal de compras do governo federal (Comprasnet), o total de compras realizado em 2015 foi de R\$ 574 bilhões.

Se aplicarmos sobre este valor o percentual de 11,73% (índice utilizado pela Fundação Dom Cabral para logística e infraestrutura), teríamos um mercado prospectivo na ordem de R\$ 68 bilhões.

Estimativas menos otimistas da própria estatal indicam o valor de R\$ 20 bilhões, ainda assim mais do que a receita anual dos Correios, que em 2016 foi de R\$ 17,6 bilhões.

**HÁ POSSIBILIDADES PARA RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DOS CORREIOS!**

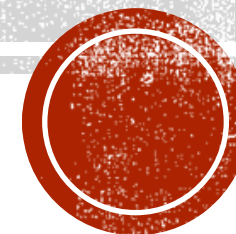


# DA PRECARIZAÇÃO À PRIVATIZAÇÃO

- Encerramento de 1.836 agências que ofereciam Banco Postal nos estados de AL, BA, CE, GO, MT, PE, PI, PR, RN, RR, RS e SP em apenas 1 semana
- Mesmo com aumento de tarifas, houve queda na receita em 2017
- Pesquisa TIC Domicílios (2016), mostra que o uso da Internet por indivíduos de 10 anos ou mais alcançou 61%. Ou seja, 39% dos brasileiros ainda não acessam a Internet no Brasil, revelando a importância dos serviços dos Correios.
- Ainda que o envio de correspondências e boletos sofra ligeira queda, fruto da evolução do mundo virtual, receitas oriundas da exclusividade postal representam 61% do total da empresa.

**PELA ATENÇÃO, OBRIGADO**

**ERDF@DIEESE.ORG.BR**



**DieESE**